



IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS HOSPITALIZAÇÕES DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO NO BRASIL

Cecília Lourena Olímpia Aragão da Cunha¹
cecilialucas811@gmail.com

Gislaine Ferreira da Silva²
gislaineferreira1997@gmail.com

Samara Rodrigues Bonfim Damasceno Oliveira³
samara.damasceno@estacio.br

RESUMO: Introdução: Desde 2020, o sistema de saúde brasileiro foi direcionado ao atendimento de infectados por SARS-CoV-2, além do colapso da saúde pública e privada, as notificações do sistema do SUS registraram uma queda na procura por atendimento hospitalar de pacientes com doenças crônicas não relacionadas à Covid-19. Impactando nos dados em saúde pública do Brasil, uma vez que doenças crônicas em geral quando não assistidas e tratadas podem levar prejuízos clínicos, agravamento e óbito (AQUINO et al., 2020). **Objetivo:** Assim, a pesquisa se faz justificada através do objetivo de avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 nas possíveis reduções das internações de doenças do aparelho digestivo no Brasil. **Metodologia:** Os dados epidemiológicos das doenças do aparelho digestivo foram obtidos por meio da pesquisa feita através das bases de dados SIH (Sistema de Informações Hospitalares do SUS) e SIM (Sistema de Informações de Mortalidade do SUS), ofertadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com endereço eletrônico <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>. As variáveis analisadas foram: Quantidade de internações, Caráter de atendimento e Tempo médio de permanência hospitalar (expresso como média $\pm$ E.P.M (Erro Padrão da Média)). **Resultados:** Como resultados preliminares deste trabalho, observou-se que houve uma redução drástica do número de internações por doenças digestivas nos anos da pandemia de Covid-19, com apenas 528.108 casos em 2021 e 889.020 casos em 2020, (anos da pandemia), em relação a 1.210.427 em 2019 (ano sem casos de Covid-19 no Brasil). Além disso, também houve uma redução clara na procura de atendimentos médicos eletivos, com 124.645 hospitalizações em 2021 e 249.632 em 2020, comparados a 494.703 em 2019. Os atendimentos em caráter de urgência apresentaram-se em maior número que os eletivos, contudo durante a pandemia também houve diminuição evidente, com 403.463 hospitalizações de urgência em 2021 e 639.276 em 2020, quando comparados a 715.724 em 2019. Quanto ao tempo médio de permanência hospitalar, foi registrado uma média de 4,2 dias de hospitalização por paciente a cada internamento tanto em 2021 quanto em 2020, e 3,8 dias em 2019. **Considerações Finais:** Conclui-se com esse trabalho que durante a pandemia de Covid-19, houve uma redução do número de internações de pacientes acometidos por doenças do aparelho digestivo, bem como na procura de atendimentos médicos tanto eletivos quanto em caráter de urgência. Contudo, o tempo médio de permanência hospitalar aumentou durante a pandemia e isto pode ser devido ao fato de que os pacientes somente procuraram atendimento quando já estavam com sintomas mais graves, levando a um maior tempo de restabelecimento da saúde até estarem aptos a receberem alta. Dessa forma, pode-se inferir que além do temor de contrair SARS-CoV-2, é notório que pacientes com doenças pré-existentes crônicas, como as doenças digestivas, durante o contexto pandêmico, foram negligenciados, culminando, portanto, na redução significativa de internações, o que justifica a queda das notificações no sistema.

Palavras-chaves: SARS-CoV-2, Trato Gastrointestinal, Atendimento hospitalar.

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário da Estácio do Recife.

²Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Estácio do Recife.

³Docente dos Cursos de Saúde do Centro Universitário da Estácio do Recife.



ABSTRACT: Introduction: Since 2020, the Brazilian health system has been directed to the care of those infected by SARS-CoV-2, in addition to the collapse of public and private health, notifications from the SUS system have registered a drop in the demand for hospital care for patients with diseases chronic unrelated to Covid-19. Impacting public health data in Brazil, since chronic diseases in general, when unassisted and treated, can lead to clinical damage, worsening and death (AQUINO et al., 2020). **Objective:** Thus, the research is justified through the objective of evaluating the impact of the Covid-19 pandemic on possible reductions in hospitalizations for diseases of the digestive system in Brazil. **Methodology:** Epidemiological data on diseases of the digestive system were obtained through research carried out through the SIH (SUS Hospital Information System) and SIM (SUS Mortality Information System) databases, offered by the Information System Department National Health Service (DATASUS), with the electronic address <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>. The variables analyzed were: Number of hospitalizations, Character of care and Average length of hospital stay (expressed as mean $\pm$ SEM (Standard Error of the Mean) **Results:** As preliminary results of this study, it was observed that there was a drastic reduction in the number of hospitalizations for digestive diseases in the years of the Covid-19 pandemic, with only 528,108 cases in 2021 and 889,020 cases in 2020, (years of the pandemic), compared to 1,210,427 in 2019 (year without cases of Covid-19 in Brazil). In addition, there was also a clear reduction in the demand for elective medical care, with 124,645 hospitalizations in 2021 and 249,632 in 2020, compared to 494,703 in 2019. The pandemic also saw an evident decrease, with 403,463 emergency hospitalizations in 2021 and 639,276 in 2020, compared to 715,724 in 2019. As for the average length of hospital stay, an average of day of 4.2 days of hospitalization per patient per hospitalization both in 2021 and 2020, and 3.8 days in 2019. **Final Considerations:** It is concluded from this work that during the Covid-19 pandemic, there was a reduction in the number of hospitalizations of patients affected by diseases of the digestive system, as well as in the search for medical care, both elective and urgent. However, the average length of hospital stay increased during the pandemic and this may be due to the fact that patients only sought care when they already had more severe symptoms, leading to a longer time to restore health before being able to be discharged. In this way, it can be inferred that in addition to the fear of contracting SARS-CoV-2, it is notorious that patients with pre-existing chronic diseases, such as digestive diseases, during the pandemic context, were neglected, culminating, therefore, in a significant reduction of hospitalizations, which justifies the drop in notifications in the system.

Keywords: SARS-CoV-2, Gastrointestinal Tract, Hospital care.